



debates
públicos
nas escolas

A group of young people, including men and women, are sitting on a large, thick tree branch. They are dressed in casual clothing like t-shirts and jeans. The background shows a lush green landscape with trees and a clear sky. The right side of the image has a semi-transparent orange overlay where the text is located.

Juventudes Rurais

Este percurso foi coproduzido
com **Luiz César da Silva**, Jovem
Transformador Ashoka e
fundador da iniciativa
Visibilidade da Juventude Rural

Objetivos

01

Estimular a valorização de zonas rurais, reconhecendo suas tecnologias ancestrais, riquezas culturais, produtivas e potencial de oferecer uma vida plena para todas as pessoas que ali vivem.

02

Promover a reflexão crítica sobre as razões do êxodo rural e das migrações sazonais e suas consequências.

03

Estimular jovens do campo a terem agência em decisões que lhes dizem respeito e serem protagonistas de transformações sociais em seus territórios.

04

Conscientizar dos direitos do Jovem Rural, estimulando diálogos sobre oportunidades dignas de trabalho, educação, lazer e convivência sem discriminação.

Contexto

Resuma em uma palavra a imagem que vem à sua mente quando pensa em JUVENTUDE RURAL.



Tome nota de algumas palavras.

Depois de coletar entre 5-10 palavras, leia todas elas e agradeça as contribuições.

Havendo tempo, pergunte se estavam pensando em jovens de alguma região ou município específico.

Se o Debate não estiver sendo realizado na zona rural, pode perguntar se alguém nasceu ou tem vivências na zona rural e se quer compartilhar uma experiência.

Então, convide os participantes a assistir a um vídeo que relata a jornada de um jovem no meio rural de Alagoas, no município de Mata Grande. Esse vídeo foi gravado em 2022.

Contexto



Após a exibição do vídeo, reflita sobre a realidade de jovens no meio rural.

As perguntas a seguir podem ajudar:

- O que mais chamou a sua atenção nessa história?
- Reforçou ou mudou a imagem da juventude rural que tinha?
- Algo nessa história é familiar para você? Alguém vive ou viveu uma história parecida?

Caso não tenha equipamento para projeção de vídeo, use este depoimento de Luis César:



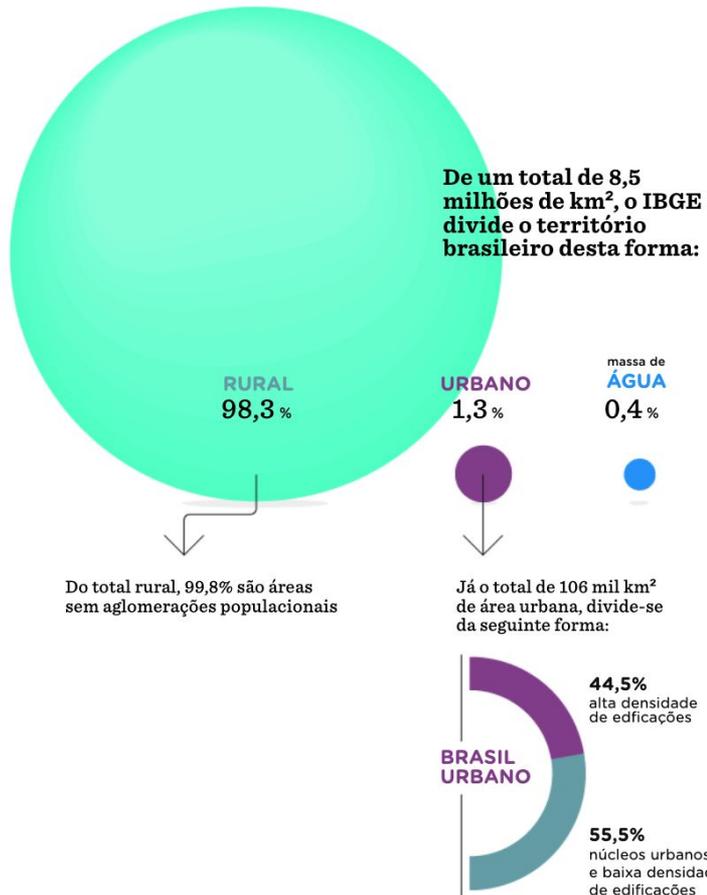
Para ir à escola, percorria cerca de 8 km até a cidade. Boa parte desse percurso fazia pelo transporte escolar, mas nem sempre ele estava disponível. Quando chovia, as estradas pelo caminho ficavam cheias de buracos e o ônibus não conseguia passar. Então, era bastante comum que as crianças daquela região ficassem semanas sem ir à escola. Para não perder o ano escolar, Luiz, seus irmãos e primos faziam o trajeto caminhando, mas era bastante cansativo. Pela distância e também porque se sujavam de barro por todo o caminho. Quando chegavam, eram motivo de piadas entre os colegas e ficavam com terra úmida nos pés até retornar para a casa. Cansados física e emocionalmente da situação, os jovens entre 10 e 15 anos, entre eles Luiz, aos 12, começaram a se reunir para pensar no que poderiam fazer para ter a garantia do acesso ao transporte escolar. Decidiram ir até a Secretaria Municipal de Educação de Mata Grande, bateram na porta do prefeito e pediram que resolvesse o problema.

Começava aí uma longa jornada de transformação e trabalho em equipe!

Luis César

Jovem Transformador Ashoka
[Entrevista para ECOA UOL](#)

Áreas urbanas e rurais (IBGE)



O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divide o território brasileiro em pequenas áreas, chamadas setores censitários, para facilitar pesquisas e análises, como o Censo demográfico. Essas áreas são a base para o trabalho dos recenseadores e são classificadas como rurais ou urbanas.

As **áreas rurais** brasileiras são lar de aproximadamente **6,5 milhões de jovens entre 15 e 29 anos**, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC/IBGE) de 2022.

Saiba mais: [Nexo Jornal, 2021 \(acesse outros gráficos\)](#)

[Brasil de Fato, 2023](#)

Definições de juventude rural

Jovens identificados sob o termo guarda-chuva “juventude rural” são bastante diversos.

São **peças entre 15 e 29 anos** (considerando a definição do Estatuto da Juventude, Lei 12.852/2013), **cujo modo de vida está vinculado à agricultura familiar, à reforma agrária ou aos povos e comunidades tradicionais: indígenas, quilombolas, pescadores artesanais, quebradeiras de coco, ribeirinhos, extrativistas, entre outros.**

São, portanto, jovens do campo, das florestas e das águas, que segundo o PNADC/Dieese (2022) somam **6,5 milhões de pessoas e cerca de 22% da população rural brasileira.**

A perspectiva de um rural ampliado engloba jovens que vivem tanto em áreas rurais tradicionais quanto em municípios com características rurais e menos de 20 mil habitantes, que representam cerca de 70% dos municípios brasileiros.

Também abrange **jovens que migram para estudar ou trabalhar e retornam às áreas rurais sazonalmente. Esse grupo enfrenta a invisibilidade nos espaços decisórios do meio rural (família, associações, cooperativas, sindicatos, etc.) e relações de poder patriarcal, machista, especialmente prejudiciais às mulheres e jovens LGBT. Nas cidades, buscam superar o preconceito que associa o rural ao atraso, lutando por reconhecimento e direitos.**

Jovens do campo, das águas e das florestas

A migração de jovens do meio rural para cidades é uma tendência crescente desde as décadas de 1940 e 1950. Quais são as causas e consequências desse êxodo para as cidades? Quais são as alternativas para um desenvolvimento mais harmônico do campo e das cidades, de forma que jovens encontrem oportunidades atrativas de permanência no campo, comunidades ribeirinhas e da floresta?

O número de jovens trabalhando no campo despencou na última década e essa queda preocupa um setor importante para a saúde e a economia do país: a agricultura familiar, que é responsável por 70% dos alimentos que chegam ao prato dos brasileiros. Em 2012, havia 4,7 milhões de jovens entre 16 e 32 anos envolvidos na agricultura. Mas, em 2022 esse número caiu para 3,6 milhões, de acordo com o [Anuário Estatístico da Agricultura Familiar \(Contag/Dieese\)](#).

No Brasil, há Grupos de Trabalho em órgãos públicos e na sociedade civil dedicados a criar políticas e programas que ofereçam as bases para se construir uma vida digna no campo, [como na agricultura](#). A sucessão rural não só assegura a continuidade das atividades agrícolas, mas também promove a inovação, permitindo que práticas tradicionais informem novas tecnologias e métodos de produção sustentáveis.

Atualmente, o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar e a Secretaria Nacional de Juventude, em colaboração com outros ministérios, estão elaborando o [Plano Juventude e Sucessão Rural](#). Esse plano visa garantir que jovens do campo tenham acesso não apenas a trabalho, renda, crédito, assistência técnica, mas também a educação, cultura, lazer e internet, para que se realizem plenamente e possam promover as transformações que desejam ver no mundo.

População rural e ribeirinha

A juventude rural é um setor extremamente fragilizado de nossa sociedade. Os jovens rurais são praticamente invisíveis às políticas públicas em todas as suas esferas, em espaços de participação social e em projetos de desenvolvimento local.

Jovens de regiões rurais e ribeirinhas que curtem viver nessas regiões e percebem que podem e estão afim de assumir um papel de liderança, de protagonismo, fazem isso. Levam suas reivindicações pra instâncias políticas mas também tentam encontrar outros caminhos pra contribuir com o desenvolvimento econômico e social do território acionando todos os recursos que podem encontrar.

Os principais desafios das juventudes rurais e ribeirinhas têm a ver com mobilidade e território, por causa do acesso limitado a transporte e a distância dos equipamentos sociais e serviços (saúde, educação etc.), já que muitas vezes no campo não há esse tipo de serviço, pelo menos não próximo. Isso acaba dificultando a vida no campo e fazendo com que jovens saiam dele e procurem áreas urbanas pra morar.

Nas áreas rurais a violência vem aumentando. Violência por conflito de terras, violência por causa do desenvolvimento agroindustrial, das barragens e da mineração, além de violência sexual e exploração infantil são preocupações muito sérias de segurança pública no campo

Quando surgem novas possibilidades de aumentar a renda familiar, mais ou menos 84% dos jovens agricultores, se pudessem escolher, não trocariam a vida rural por uma oportunidade de trabalho na área urbana. Jovens rurais gostam de estar no campo, por isso precisamos ter políticas que apoiem essa permanência.

Todas essas questões aqui em cima, em especial a educação, são as que mais se destacam quando as juventudes rurais falam sobre o que precisam para viver uma vida mais potente e realizada. Jovens do campo querem que todo mundo tenha acesso à educação de qualidade em todos os níveis, que os professores sejam valorizados, que exista uma língua mais próxima da realidade e da cultura jovem etc.

Para mais informações, visite o **Atlas das Juventudes, 2021**

EVIDÊNCIAS PARA A TRANSFORMAÇÃO DAS JUVENTUDES.

Reprodução parcial da pág. 12



Direitos do Jovem Rural

Ao longo do Contexto deste Percurso, oferecemos várias referências que levam você a conhecer mais sobre políticas, programas e dados destinados às juventudes rurais.

O [Estatuto da Juventude](#), instituído em 2013, dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude – [SINAJUVE](#).

Conheça os direitos fundamentais de toda a pessoa jovem e organize sua comunidade para reclamar essas garantias:

DIREITOS FUNDAMENTAIS

Direito à Cidadania, à Participação Social e Política e à Representação Juvenil

Direito à Cultura

Direito à Educação

Direito à Comunicação e à Liberdade de Expressão

Direito à Profissionalização, ao Trabalho e à Renda

Direito ao Desporto e ao Lazer

Direito à Diversidade e à Igualdade

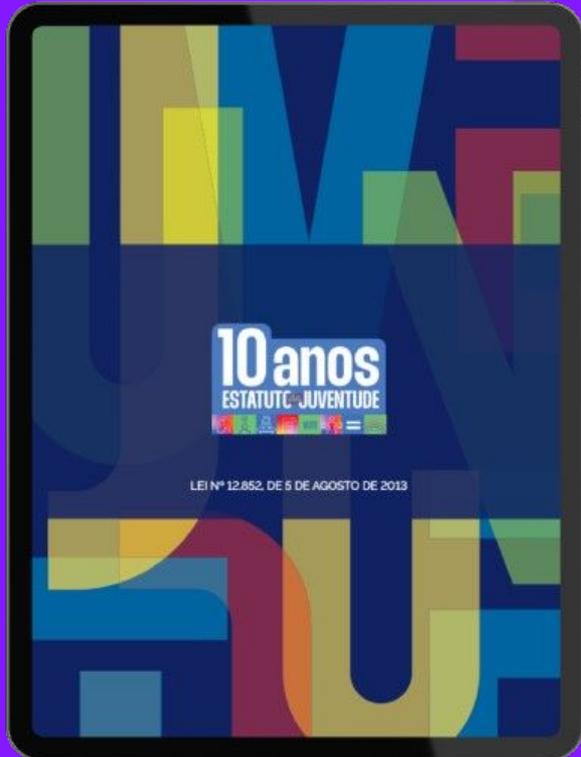
Direito ao Território e à Mobilidade

Direito à Saúde

Direito à Sustentabilidade e ao Meio Ambiente

Direito à Segurança Pública e ao Acesso à Justiça

Saiba mais



Para se aprofundar nos Direitos e garantias do jovem não apenas no campo, mas em todo o território nacional, ver: para pessoas entre 15 e 18 anos, aplica-se o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), e entre 15 e 29 anos, aplica-se também o Estatuto da Juventude.

Para saber mais sobre esta política pública nacional, recomendamos como referência de leitura a:

Lei N° 12.852, de 5 De Agosto de 2013.

Estatuto da Juventude (2023)

Secretaria Nacional de Juventude, Brasil.

Combatendo o preconceito

O primeiro passo para combater o preconceito é falar sobre ele.

Os estereótipos e o preconceito reproduzidos acerca da figura e do comportamento dos jovens do campo deve ser combatido, e em seu lugar, deve-se cada vez mais difundir a pluralidade e seu potencial transformador. Personagens da cultura popular brasileira como Jeca Tatu e Chico Bento difundem uma narrativa limitada e preconceituosa em relação a esta juventude, que não condiz com a realidade.

Somos todos sujeitos detentores de vários saberes e tecnologias capazes de transformar positivamente nosso contexto.

Então por que resumir a experiência das juventudes rurais a estereótipos?

A experiência da vida do campo varia. A vivência de um jovem no interior do Nordeste é diferente da vivência do jovem do Norte, ou do Sudeste, e assim por diante. Propomos que você, ao mediar os Debates Públicos nas Escolas, leve toda pessoa jovem a reconhecer seu potencial e das pessoas que estão ao seu redor.

Cabe a todos nós atentar às diversas vivências de nossos colegas e aprender com elas!

Ação

Agora que você já tem uma boa ideia do contexto e dos desafios das juventudes rurais, é hora de convidar os principais interessados para o debate.

Preparação

Antes de realizar o debate, é bom se planejar:

- [1]** Identifique pessoas em sua escola, coletivo ou comunidade que também se interessam em conversar sobre juventudes rurais. Você pode começar dialogando com lideranças do bairro e/ou da escola para entender os desafios e os benefícios de viver em seu território. Você também pode consultar professores ou funcionários da escola que queiram apoiar esta iniciativa.
- [2]** Com seus colegas, organize esse trabalho de consultas às pessoas e aos materiais recomendados neste Percurso.
- [3]** Proponha uma data e local acessível para realizar o Debate sobre Juventudes Rurais. De preferência, organize os participantes em um grande círculo ou em pequenos grupos. Você pode propor que a conversa aconteça durante alguma aula ou em uma reunião da escola, já que o tema interessa a toda comunidade!
- [4]** Defina um código de conduta, claro e sucinto, que oriente o Debate, como: liberdade de expressão, respeito à diversidade de opiniões e experiências; compromisso com informações verificáveis; atenção ao tempo e à palavra dos outros.

- [5]** Defina com seus colegas a dinâmica do Debate: apresentação, objetivos, conversas, reflexões, troca de informações e próximos passos.
- [6]** Definam quem vai documentar as informações e propostas discutidas durante o Debate. É importante que alguém também fique responsável por registrar o encontro. Isso pode ser feito por fotografias, áudio ou vídeo, além de relatório com as principais falas ou ideias. Cuide para que os participantes não se sintam intimidados com o registro.
- [7]** Liste e prepare os materiais necessários para o Debate. Visite o espaço com antecedência. Prepare os equipamentos e materiais necessários para conduzir o Debate.
- [8]** Divulgue amplamente a realização e os objetivos do Debate. Informe a mídia local e mande mensagem para [@ashokabrasil](https://www.instagram.com/ashokabrasil) pelo Instagram, se quiser divulgar o debate para a mídia. Você também pode usar as redes sociais e o kit de mobilização dos Debates Públicos nas Escolas — se ainda não tiver, [solicite aqui](#).

Debate Passo a Passo - 90min

Passo a Passo	Descrição	Tempo Estimado
Boas-vindas	<p>Dê as boas-vindas aos participantes; explique como vai funcionar o debate, informando que as discussões serão documentadas e que você conta com a participação de todas as pessoas presentes.</p> <p>Apresente o tema de forma interativa. Se você convidou jovens ou pessoas do meio rural, apresente-as ao grupo. Você pode circular uma lista de presença.</p>	5 minutos
Quebra-gelo e contexto	<p>Use o slide 4 para quebrar o gelo e criar um ambiente interativo com os participantes.</p> <p>Faça uma breve apresentação do Contexto. Comece convidando para assistir ao vídeo do Jovem Transformador Luíz César e seu projeto Visibilidade das Juventudes Rurais. O <u>vídeo está disponível no YouTube</u> gratuitamente. Após a exibição, reflita com a turma sobre a realidade de jovens no meio rural. Recorra aos slides 5 até 13 deste Percurso, se tiver que apresentar algum dado para informar a conversa.</p>	15 minutos

Passo a Passo	Descrição	Tempo Estimado
Conversa com pessoa convidada	<p>Se você convidou alguma pessoa representativa do meio rural para este Debate (estudante, professora, membro da comunidade, etc.) abra a conversa pedindo que conte (por 5 min) um pouco de suas experiências e aprendizagens no campo, nas águas ou na floresta. Então, abra para perguntas e comentários e crie um ambiente construtivo e participativo. Conclua a conversa agradecendo.</p>	20 minutos
Debatendo nossos direitos	<p>Este é o momento de debater a garantia dos direitos estabelecidos pelo Estatuto da Juventude no meio rural . Apresente o slide 11 e tenha uma cópia do <u>Estatuto da Juventude</u>, impressa ou digital. Divida os participantes em 4-5 grupos e peça que cada grupo escolha um dos 11 direitos previstos pelo Estatuto. Convide os integrantes do grupo a fazer a leitura e discutir: (1) Em que medida esse direito é garantido à juventude rural em nossa localidade? (2) Quais são os desafios? (3) Como podemos nos organizar para garantir plenamente esse direito, especialmente a partir do ambiente escolar? Entregue cartolinas ou folhas para cada grupo e peça que tomem notas dos principais pontos da discussão para apresentação geral.</p>	20 minutos
Apresentações e conclusão	<p>Convide cada grupo a apresentar suas considerações por 5min. Afixe as notas num quadro ou parede. Ao final das apresentações, pergunte ao grupo como gostariam que as propostas deste Debate virassem ações concretas. Tire foto ou faça vídeos da turma com os cartazes e a bandeira dos Debates. Agradeça às pessoas que participaram.</p>	30 minutos

Pós-Debate

O debate é um espaço para investigar e aprender sobre o tema, mas a reflexão não se esgota nisso. No pós-debate, é importante documentar as ideias que surgiram e as propostas apresentadas para estimular jovens do campo a terem agência em decisões que lhes dizem respeito e serem protagonistas de transformações sociais em seus territórios.

1

Primeiro, pergunte se o grupo organizador do Debate tem ideias para continuar aprendendo e discutindo os direitos da juventude rural. Tome notas.

2

Então, volte aos registros dos últimos momentos do Debate:

1. Examine o conteúdo dos cartazes.
2. Liste possíveis próximos passos, como realizar novos Debates, colocar propostas em prática ou aprender mais sobre o [Plano Juventude e Sucessão Rural](#)

3

Compartilhe!

Publique fotos ou vídeos do Debate em suas redes sociais, marcando a [@ashokabrasil](#) e usando a hashtag [#DebatesPublicos](#)

Relate o Debate no [grupo de WhatsApp](#) e nas reuniões organizadas pela Ashoka.



[Entre para o grupo de WhatsApp](#)

Para Inspirar



SERTA - Serviço de Tecnologia Alternativa (PE)



Eudes Sousa - Entre Versos (CE)



Marcelo Borges - Folhas que Salvam (GO)



Movimento PRECE (CE)



Luiz César - Visibilidade das Juventudes Rurais (AL)



Vitor Zanelatto - Plantando o Futuro (SC)

Referências

Juventude no campo: demanda essencial para o país exige políticas públicas adequadas. Brasil de Fato. Abr 2023

Juventude Rural - Políticas e programas de acesso à terra no Brasil. MDA 2013

Discussão e elaboração do Plano Juventude e Sucessão Rural está na etapa final. MDA. Junho 2024

Atlas da Juventude. 2021

Agricultura Familiar: quem não vive dela, depende dela para viver! Anuário Estatístico da Agricultura Familiar. 2023 - Ano 2

Estatuto da Juventude, 2023

Estatuto da Criança e do Adolescente, 2023

Movimento PRECE

As áreas urbanas e rurais do Brasil, segundo o IBGE. Nexo Jornal, 2021

Os desafios da sucessão no cooperativismo. Sistema OCB/GO. Setembro, 2023

Conexsus - Conexões Sustentáveis para conservar florestas, sustentar as pessoas e o planeta

Agora é com você!

Bora trilhar este Percurso na prática? Compartilhe com a Ashoka o seu Debate!

Mande fotos, vídeos, relatos para nosso Instagram [@ashokabrasil](https://www.instagram.com/ashokabrasil) ou por email

brasil@ashoka.org que a gente vai compartilhar com a nossa rede e conectar você com

outras pessoas que já estão criando **Um Mundo de Pessoas Que Transformam!**